

será desvendado o significado daquela alta Côrte na história das relações de poder de nossa história.

MARIA CECÍLIA MENDIA

* *

*

VITA (Luís Washington). — *A filosofia contemporânea em São Paulo*. São Paulo. Editorial Grijalbo e Editôra da Universidade de São Paulo, 1969. 256 páginas.

Reunem-se neste volume excerpotos de numerosos pensadores paulistas. “Foram arrolados representantes de tôdas as tendências especulativas, sem nenhuma preferência por esta ou aquela corrente. O organizador da presente antologia limitou-se à pura transcrição dos textos, deixando de anotá-los em face da singeleza desta edição, destituída de qualquer aparato erudito”. São palavras do próprio autor explicando a razão-de-ser de seu livro, que mal saberia ser o último e cuja publicação não chegou a ver. Todavia, há aqui aquela modesta que foi muito dêle. Não se trata de simples antologia, pois na “Introdução”, que fixa os critérios norteadores do presente trabalho, revelam-se tôdas as qualidades do saudoso escritor e professor, sempre empenhado em captar as mais diversas manifestações do pensamento brasileiro. Omitindo-se modestamente do volume, coube ao Professor Miguel Reale, que escreveu o prefácio, acrescentar, também, ao livro algumas páginas de Luís Washington Vita, complementando, assim, sua galeria de pensadores paulista. São os seguintes os autores tratados no volume: Tomistas e neotomistas (Leonardo van Acker, Castro Nery, e Carlos Lopes de Matos); Positivistas e Marxistas (Cruz Costa e Caio Prado Júnior); Filosofia da vida, do espírito e da existência (Renato Kehl, J. Herculano Pires, Heraldo Barbuy, Vicente Ferreira da Silva, Vilém Flusser); Filosofia das ciências (Teodoro Ramos, André Dreyfus e Leônidas Hegenberg); Culturalistas (Miguel Reale, Roland Corbisier, Renato Cirell Czerna, Irineu Strenger e o próprio Luís Washington Vita). Mais uma excelente contribuição da Editorial Grijalbo, altamente interessada, como suas edições o têm demonstrado, em contribuir para o melhor conhecimento de um pensamento brasileiro.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *

*

SANTOS (Milton). — *A cidade nos países subdesenvolvidos*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1965.

É reconhecido o fato de que o fenômeno urbano constitui uma característica marcante da civilização contemporânea. Esta explosão urbana que se acentuou nesta primeira metade do século XX tem merecido a atenção de numerosos pesquisadores, através de estudos minuciosos ou da elaboração de manuais que visam sintetizar os conhecimentos adquiridos pelas ciências humanas. Entretanto, esta vasta bibliografia tem-se baseado nas pesquisas efetuadas principalmente nos países desenvolvidos, nos países industrializados do mundo norte-americano e europeu.